



02 DE ABRIL DE 2008 - Nº 26

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Conselheiros deliberativos respondem notificação da SPC sobre limite de paridade no Plano Petros

No final de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) notificou os conselheiros deliberativos da Petros – tanto os representantes da Petrobrás, quanto dos trabalhadores – sobre o descumprimento do limite da paridade contributiva previsto pela atual legislação da Previdência Complementar. A SPC afirma que o Conselho Deliberativo da Petros permitiu que as empresas do Sistema Petrobrás contribuíssem para o Plano Petros com valores superiores ao das contribuições normais dos seus participantes e assistidos.

Na época em que analisaram essa questão, em 2004, os conselheiros determinaram que a Diretoria da Petros apresentasse um recurso junto ao Conselho Gestor da Previdência Complementar – CGPC, instância superior à SPC. Como as patrocinadoras do Plano Petros negociaram e celebraram com a FUP e seus sindicatos o Acordo de Obrigações Recíprocas, esse recurso à CGPC acabou não sendo feito.

Os conselheiros já apresentaram suas devidas defesas à SPC, explicando detalhadamente os fatos e aguardam agora o posicionamento da Secretaria. Caso a SPC não aceite as argumentações dos conselheiros, eles estão sujeitos ao pagamento de multas e sanções como a inabilitação para ocuparem cargos de dirigentes ou conselheiros em fundos de pensão.

O fato é que a notificação feita pela SPC de-

monstra que a Secretaria não medirá esforços para que todos os fundos de pensão cumpram a atual legislação previdenciária, independentemente dos impactos que possam ocorrer para os participantes e assistidos. Ou seja, se a FUP e seus Sindicatos não tivessem buscado soluções para proteger os direitos trabalhadores, aposentados e pensionistas, o caminho inevitável seria a justiça. A categoria estaria à mercê de longos processos, com intermináveis recursos e desfecho imprevisível.

A FUP e seus Sindicatos estavam corretos quando priorizaram o processo de negociação para resolver as pendências da Petros, como o pagamento das dívidas que as patrocinadoras têm com o Plano Petros e as mudanças necessárias para enfrentar os impactos dessa nova legislação sobre os participantes e assistidos.

De forma irresponsável, as associações de aposentados e os sindicatos dissidentes ignoraram os riscos. Preferiram, como sempre, iludir os petroleiros, ao invés de encarar a realidade dos fatos e unirem força na busca de soluções. Além de nada fazerem para enfrentar as mudanças impostas pela nova legislação, mentiram e distorceram informações, enganando e prejudicando milhares de participantes e assistidos do Plano Petros.

Fonte: Informe FUP

DIAS DA GREVE 94/95

Uma das grandes conquistas do ACT 2007/2009 foi a compensação, com folga, pelos trabalhadores que ainda estão na ativa, dos dias descontados nas greves 94/95. O prazo para isso é até o dia 31/12/2008.

É bom lembrar que primeiro conquistamos a anistia das multas dos sindicatos em 2001, após a pressão da FUP/CUT junto à OIT (Organização Inter-

nacional do Trabalho). A OIT fez pressão junto ao governo FHC e foram anistiadas as multas dos Sindicatos e da FUP.

Depois, a anistia dos demitidos por duas vezes foi negada por FHC, mesmo após o Congresso Nacional ter aprovado. Em negociação direta com o presidente da Petrobrás, José Eduardo Dutra, em 2003, conseguimos a anistia dos demitidos e

o pagamento de 80% dos salários, além dos benefícios sociais. Conquistas estas que o grupo de oposição foi sempre contra.

Em 2003, foi sancionada pelo presidente Lula a Lei de Anistia, de autoria do companheiro Luciano Zica (PT/SP), e, mesmo assim, os opositores sempre foram contra tal conquista e tentaram atrapalhar a aplicação desta lei.

Plebiscito Mudança da Tabela de Turno

A reunião entre a diretoria do Sindipetro/MG e a direção da Regap para início do teste para implementação da tabela RLAM Modificada será no próximo dia 08/04.

Este tempo de teste irá durar até fevereiro de 2010 e no mês seguinte, em março de 2010, iremos referendar ou não a nova tabela para que a partir daí seja implementada.

A votação que ocorreu sobre a mudança da atual tabela da Regap teve seu processo iniciado por demanda vinda da categoria, através de abaixo-assinado enviado à direção do Sindipetro/MG. O Sindicato encaminhou uma negociação muito difícil até que chegássemos a este ponto, com a colocação em prática de uma tabela escolhida por ampla maioria dos trabalhadores de turno.

Horas Extras Agora definido

Em reunião entre a diretoria do Sindipetro/MG e a direção do RH da Regap ficou acertado que não haverá mais banco de horas na refinaria.

Se o companheiro(a) estiver de folga grande e for convocado para curso e/ou treinamento terá o pagamento como hora extra.

Eleições Sindipetro/MG - 15 a 18 de abril de 2008

Nos dias de votação haverá urna fixa na Sede do Sindicato e outra circulando nas dependências da Regap. Confira os locais de votação no quadro abaixo:

ATENÇÃO: O pessoal do G.3 que trocar na volta da folga grande deve votar na Sede do Sindicato.

URNA ITINERANTE		
Dia	Horário	Local
15 e 16/04	a partir de 4h	Grupo 4
15, 16 e 17/04	a partir de 7h30	Grupo 2
15/04	de 8h30 às 12h	Econ
15/04	a partir de 17h	Grupo 5
17/04	a partir de 5h	Grupo 5
16 e 17/04	a partir de 17h	Grupo 1
18/04	a partir de 7h30	Grupo 3
15, 16, 17 e 18/04	de 11h30 às 13h30	Refeitório

URNA FIXA:
Sede do Sindipetro/MG
– Av. Barbacena, 242,
Barro Preto
de 15 a 18/04, no horário
de 8h30 às 18h.